

Sobre o Enraizado na Confiança

O projeto Enraizado na Confiança (Rooted in Trust 2.0 - RIT) da Internews busca fortalecer os ecossistemas de informação e realizar atividades de aproximação, escuta e engajamento das comunidades nas temáticas de meios de informação, análise de rumores, COVID-19 e vacinação. O Enraizado na Confiança atua junto às comunidades indígenas e quilombolas dos estados do Amapá, Pará e Roraima em um processo de resposta à 'infodemia', buscando potencializar as redes de comunicação existentes para que se tornem mais seguras e saudáveis.

Sobre este Boletim

Este boletim é fruto de um processo de levantamento de informações, pesquisas e análises de rumores. Tem como objetivo apresentar alguns dados e reflexões sobre rumores que circulam nos estados do Amapá, Pará e Roraima e que podem impactar as comunidades indígenas e quilombolas.

SITUAÇÃO DO COVID-19 NO PAÍS

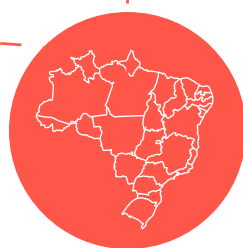
29.842.418
Casos



658.879
Óbitos



Os dados sobre a COVID-19 no Brasil mostram 10.239 casos novos e o quantitativo de 107 novos óbitos, desde o último registro no dia 27/03/2022. A mortalidade é de 313,5 a cada cem mil habitantes. De acordo com dados disponibilizados pelo G1, nos últimos 14 dias a média móvel de casos da COVID-19 está em -43% e apresentando uma tendência de queda.



QUILOMBOLAS

5.666
Casos



301
Óbitos



595.628
1ª dose



536.669
2ª dose e dose única



INDÍGENAS

70.192
Casos



1.295
Óbitos



Os dados da APIB (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) consideram tanto os indígenas que estão localizados em territórios tradicionais como os que se encontram em contexto urbano. Dados da APIB mostram que Roraima e Pará estão entre os cinco estados com maior número de óbitos confirmados.

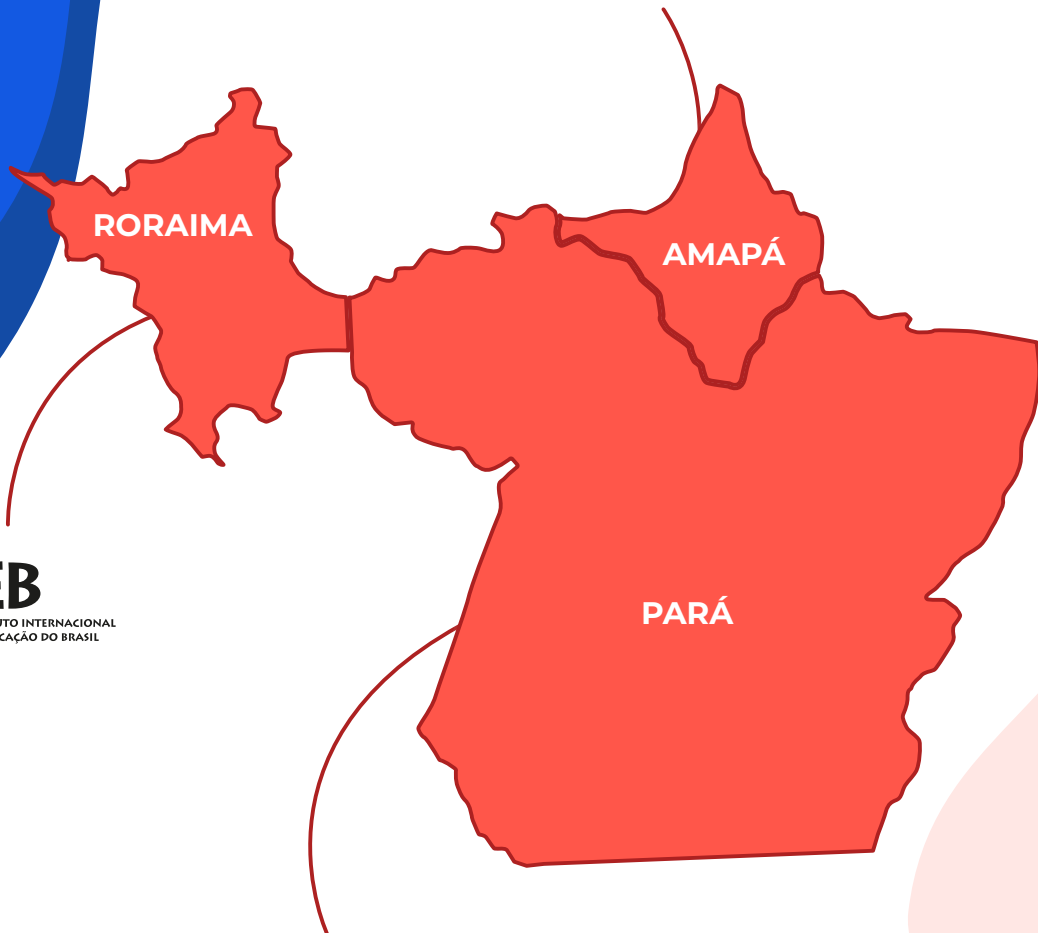
367.598
1ª dose
91% da população



344.394
2ª dose e dose única
85% da população



Segundo o Ministério da Saúde, o estado do Pará possui o menor percentual de vacinação entre os estados sedes de DSEI (Distrito Sanitário Especial Indígena).



Se você tiver perguntas, sugestões ou informações, fale conosco: **Isadora Starling** (istarling@internews.org), Gerente de Projeto, ou **Samilly Valadares** (svaladaressoares@internews.org), Oficial de Engajamento Comunitário e Prestação de Contas.

SAIBA MAIS: www.INTERNEWS.org

FONTES:

- 1. Ministério da Saúde (21-22/03/22)
- 2. APIB (22/03/22)
- 3. Conaq (12/01/22)



Rumor #1

REAÇÃO DA VACINA

VERIFICANDO OS FATOS

- ✓ O rumor exemplifica o fato de que muitas pessoas entendem alguns efeitos da COVID-19 (como perda da capacidade pulmonar) como efeito das vacinas e não do vírus, mostrando que a população continua a ter dúvidas legítimas sobre os possíveis efeitos colaterais das vacinas.
- ✓ Entre os meses de janeiro e fevereiro de 2022, houve aumento dos casos de COVID-19 na Região Norte devido a variante Ômicron. Boa parte das pessoas que se recuperaram da doença e que apresentaram alguma seqüela também foram vacinadas. Em conversas nas comunidades ou via redes sociais, as pessoas podem facilmente se identificar com as falas umas das outras, nas quais relatem que tiveram seqüelas e que foram vacinadas (sem que isso implique em qualquer relação de causa e efeito).
- ✓ As vacinas contra COVID-19 passam por um processo de estudos clínicos conduzidos pelos laboratórios farmacêuticos e instituições de pesquisa. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) acompanha esse processo, analisa os dados de cada fase com base em critérios de qualidade, eficácia e segurança para que possa aprovar sua utilização, conforme esta tabela. [\(ACESSE AQUI\)](#) ➔
- ✓ As vacinas são uma das principais estratégias de prevenção da COVID-19, possuem eficácia e segurança comprovada, como qualquer outro medicamento podem apresentar efeitos adversos. Mas os benefícios superam os riscos de efeitos colaterais graves.
- ✓ Pesquisas apontam que 92% das reações registradas são classificadas como não graves.
- ✓ Os números de internações reduziram em 37% em pessoas vacinadas.
- ✓ Estudos apontam a redução de 87% do risco de morte por COVID-19 em pessoas com a vacinação completa.
- ✓ Na maioria dos casos os sintomas da COVID-19 se manifestam de forma mais leve em pessoas vacinadas.

É IMPORTANTE CONSIDERAR QUE...

O rumor apresentado pode ganhar força nas comunidades por utilizar a narrativa de uma pessoa que se apresenta como estudante de enfermagem e embasa sua fala em estudos da graduação e em vivências pessoais. É interessante observar a construção do rumor que utiliza o status acadêmico para ter credibilidade, sendo que isso não garante a veracidade da fala. No Brasil, vivenciamos uma disputa de narrativas onde, muitas vezes, não há diálogo entre os conhecimentos técnicos e a realidade e preocupações da população. É necessário se atentar para as fontes, verificação dos fatos, pesquisas e debates seguros, seja no ambiente acadêmico ou nas comunidades.



“Eu sou estudante de enfermagem, e ontem estava analisando uma coisa bem sinistra enquanto estudava uma matéria. Vi sobre os problemas recorrentes em pessoas quando envelhecem, não tendo um envelhecimento tão saudável. E pasmem, são as mesmas complicações dos eventos adversos que ocorrem em jovens depois das vacinas covid. Um exemplo é a perda da capacidade pulmonar. Diminuição significativa da força dos músculos respiratórios. Mais agravante. Coisa que ocorreu com uma parente minha, após a vacina”.

O rumor foi identificado em grupos do Telegram no Pará e enviado por uma pessoa que se identifica como estudante de enfermagem.



PENEIRA DE IDEIAS

“Vou fazer uma farinhada muita gente eu vou chamar. Só quem entende de farinha venha peneirar aqui...”

De acordo com música Farinhada do grupo Juventude Ilha, nossa Peneira de Ideias é um chamamento para reflexão e quem sabe tomada de ação!? São muitas as informações que circulam nas comunidades por meio de conversas no cafezinho da tarde, nas redes sociais, nos ambientes coletivos e podem provocar dúvidas e inquietações.

É importante criar espaços de discussão para tirar dúvidas sobre as vacinas, tornar o processo mais transparente por meio de diálogos abertos e acessíveis onde os anseios das comunidades possam ser acolhidos.

Rodas de conversa com profissionais da saúde, agentes comunitários de saúde e lideranças se tornam espaços importantes para trocas, escuta, indicação de fontes seguras e construção de estratégias diante dos rumores e dúvidas apresentadas.

- O site da ANVISA disponibiliza informações sobre as vacinas aprovadas (permite acesso às bulas e lotes) e repassa notícias atualizadas sobre a vacinação no Brasil.
- Os sites da Articulação do Povos Indígenas do Brasil - APIB e da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas - CONAQ são fontes seguras sobre a vacinação, os impactos da COVID-19 e as estratégias das comunidades.
- A Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO possui Grupos Temáticos sobre Saúde Indígena e Racismo e Saúde com pesquisas e discussões importantes sobre a temática indígena e quilombola e o contexto de pandemia.

Encontros entre os saberes das comunidades e os conhecimentos acadêmicos de forma confiável e contextualizada podem fortalecer as redes de cuidado e prevenção da COVID-19.

Rumor #2

REAÇÃO DA VACINA

VERIFICANDO OS FATOS

- ✓ Não há indícios no registro de óbitos que indiquem aumento no número total de mortes no Pará durante as últimas semanas. Além disso, diferentemente do que é alegado no rumor, não existem notícias nas páginas dos principais jornais locais sobre um potencial crescimento da quantidade de mortes nessas circunstâncias.
- ✓ É importante ressaltar que vacinas não causam mortes súbitas, o que já foi esclarecido por diversas autoridades de saúde. No caso de reação alérgica grave (anafilaxia), os sintomas são geralmente observados entre 15 e 30 minutos após a aplicação da primeira dose do imunizante, e podem ser tratados.
- ✓ Em caso de efeitos colaterais, a ANVISA solicita que a população notifique o ocorrido por meio do site para que se tome medidas de promoção de saúde.

ACESSO RÁPIDO: NOTIVISA VIGIMED

É IMPORTANTE CONSIDERAR QUE...

Sem apontar fontes, o rumor não apenas dificulta o processo de verificação de uma pessoa que quer se informar, mas também causa ansiedade, pânico e dúvidas sobre a pandemia. Ele também remete a notícias anteriores, tanto no início da pandemia quanto na onda de casos que aconteceu em janeiro de 2021, quando de fato em vários estados do Brasil mais pessoas morreram dentro de suas casas. No entanto, essas mortes aconteceram por causa da infecção pelo coronavírus, e não por causa de vacinas.



“Vcs tem acompanhado os jornais locais daqui, tipo o balanço geral Pará? De umas semanas pra cá, tem aumentado o número de pessoas encontradas mortas em casa, pessoas que moram sozinhas, geralmente os vizinhos que dão conta, devido ao mau cheiro. E está acontecendo muito em outros Estados, até pessoas famosas aconteceu isso. Tô desconfiando que esse povo teve reação da vacina, e por morarem sozinhos não dá tempo de pedir socorro”.

O rumor foi identificado em grupos do Telegram no Pará.



PENEIRA DE IDEIAS

“Vou fazer uma farinhada muita gente eu vou chamar. Só quem entende de farinha venha peneirar aqui...”

É importante incentivar uma atuação em rede entre lideranças, agentes de saúde, educadores, comunicadores e mídia local que possibilite a checagem de informações e esclarecimentos sobre a temática da COVID-19 e fortaleça as respostas às notícias falsas que circulam nas comunidades e outras agendas dos povos indígenas e quilombolas. Fomentar a criação de conteúdos com informações seguras sobre a vacinação, com notícias reais, atualizadas e contextualizadas às comunidades.

Diante disso, apresentamos algumas fontes que podem auxiliar nesse processo de engajamento das comunidades:

O Redes Cordiais produzem conteúdos e executam projetos que buscam potencializar as práticas de comunicadores, lideranças agentes comunitários, influenciadores na reposta à desinformação e na construção de redes mais saudáveis, confiáveis e democráticas.

O Instituto Internacional de Educação do Brasil – IEB apresenta a série de vídeos “Um Território chamado internet” que aborda de forma acessível e dinâmica estratégias de cuidado para utilização das redes de forma segura, responsável e saudável.

O GRUPO DE WHATSAPP DE ENGAJAMENTOCOMUNITÁRIO - REDE INTERNEWS ESTÁ DISPONÍVEL PARA TROCAS, DISCUSSÕES E QUAISQUER DÚVIDAS QUE POSSAM SURGIR. VAMOS JUNTOS PENEIRAR!

FONTES:

1. Entenda por que efeitos adversos pós-vacinação contra Covid-19 são raros | CNN Brasil
2. Vacina contra Covid-19: dos testes iniciais ao registro — Português (Brasil) (www.gov.br)
3. Estudo aponta redução de 87% no risco de óbitos por covid-19 em pessoas com vacinação completa - Secretaria da Saúde (saude.rs.gov.br)
4. <https://transparencia.registrocivil.org.br/registros>
5. <https://www.reuters.com/article/saude-coronavirus-amazonas-idBRKBN29H2WJ-OBRDN>
6. <https://oglobo.globo.com/saude/coronavirus/mortes-em-casa-disparam-especialistas-afirmam-que-numeros-podem-indicar-subnotificacao-de-covid-19-24467945>
7. <https://recordtv.r7.com/balanco-geral>
8. <https://www.metropoles.com/brasil/fake-news-preocupam-e-medicos-alertam-vacina-nao-causa-mal-subito>
9. <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/safety/adverse-events.html>